SOCIEDADE DE INFECTOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO - SIES

Nota de Esclarecimento a população – 29/01/2018

A Sociedade de Infectologia do Espírito Santo vem a público esclarecer conceitos que foram veiculados em matéria divulgada no Fantástico com o título "Quadrilha do ES reutilizava materiais médicos que deveriam estar no lixo".

Na referida matéria foi veiculada uma entrevista indicando que o risco da infecção pode ocorrer até 10 anos após o procedimento. Tal informação tem gerado dúvida e preocupação por clientes que realizaram procedimentos há anos em diferentes hospitais no estado do Espírito Santo.

Para evitar esta preocupação cabe-nos informar que a definição de infecção de sítio cirúrgico adotada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), em conformidade com organismos internacionais restringe-se a até 90 dias, se houver colocação de implantes, pela última atualização do critério por esta agência.

Deste modo, sugerimos que os pacientes que realizaram algum procedimento cirúrgico em qualquer instituição em períodos superiores a este mencionado e que estejam bem, permaneçam tranquilos.

Pacientes que realizaram o procedimento mais recentemente e que estejam apresentando sinais sugestivos de infecção (associação de dor, aumento da sensibilidade, edema local, hiperemia ou calor) ou com drenagem de secreção purulenta devem retornar em consulta médica ou entrar em contato com o Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da instituição onde realizaram o procedimento cirúrgico.

Alexandre Rodrigues da Silva
Presidente da SIES